

Acordo Ortográfico - Quadro-Resumo

Prof. Sérgio Freire

ALFABETO

← II Como era	NOVA REGRA:	III → Como é
O alfabeto era formado por 23 letras mais as letras chamadas de especiais: k, w, y.	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k, w, y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.

TREMA

← II Como era	NOVA REGRA:	III → Como é
agüentar, conseqüência, cinqüenta, quinqüênio, freqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, lingüiça	O trema é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguíça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: Müller, mülleriano, hübneriano.

ACENTUAÇÃO

← II Como era	NOVA REGRA:	III → Como é
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico
<ul style="list-style-type: none"> • O acento nos ditongos -éi e -ói permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis. • O acento no ditongo aberto -éu permanece: chapéu, véu, céu, ilhéu. 		
enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo	Não se acentua o hiato -oo.	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subs. te forma verbal), coroo, perdoos, coo, moo, abençoo, povoo
crêem, dêem, lêem, vêem, descrêem, relêem, revêem	Não se acentua o hiato -ee dos verbos crer, dar, ler, ver e seus derivados (3a p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem
pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)	Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)
<ul style="list-style-type: none"> • O acento diferencial permanece nos homógrafos: pode (3a pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e pôde (3a pessoa do pretérito) 		
baiúca, boiúna, cheiúno, saiúna, feiúra, feiúme	Não se acentuam o -i e -u tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheinho, saiinha, feiura, feiume

Acordo Ortográfico - Quadro-Resumo

Prof. Sérgio Freire

USO DO HÍFEN

← II Como era	NOVA REGRA:	III → Como é
<p>ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível</p>	<p>Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s, devendo essas consoantes se duplicarem.</p>	<p>antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrasonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível.</p>
<p>• O uso do hífen permanece nos compostos em que os prefixos super, hiper, inter, terminados em -r, aparecem combinados com elementos também iniciados por -r: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente,</p>		
<p>auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado</p>	<p>Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente.</p>	<p>autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado</p>
<p>• Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.</p>		
<p>antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquiirmandade, microondas, microônibus, microorgânico</p>	<p>Emprega-se o hífen nos compostos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal igual.</p>	<p>anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico</p>
<p>• Estes compostos, anteriormente grafados em uma única palavra, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior. • Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.)</p>		
<p>manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista, pára-lama, pára-brisa, pára-choque, pára-vento</p>	<p>Não se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.</p>	<p>mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa, parachoque, paravento</p>
<p>• O uso do hífen permanece nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva,</p>		

OBSERVAÇÕES GERAIS

1. O uso do hífen permanece:

- nos compostos com os prefixos ex-, vice-, soto-: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre.
- nos compostos com os prefixos circum- e pan- quando o segundo elemento começa por vogal, m ou n: pan-americano, circum-navegação.
- nos compostos com os prefixos tônicos acentuados pré-, pró- e pós- quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.
- nos compostos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como -açú, -guaçu e -mirim, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.
- nos topônimos iniciados pelos adjetivos grão e grã ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.
- nos compostos com os advérbios mal e bem quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por vogal ou -h: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio bem escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).
- nos compostos com os elementos além, aquém, recém e sem: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.

2. Não se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cor de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.

- São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

Uso do Hífen

Tira-dúvidas

Prof. Sérgio Freire

EMPREGAMOS O HÍFEN

1. Na maioria dos substantivos e adjetivos compostos

guarda-chuva guarda-roupa conta-gotas	bem-te-vi ano-luz afro-asiático	luso-brasileiro couve-flor arco-íris
---	---------------------------------------	--

• Obs.: São escritas aglutinadamente palavras que não conservam a noção de composição:

girassol	madressilva	mandachuva	paraquedas
----------	-------------	------------	------------

2. Nas composições em que os prefixos terminam em vogal e o segundo elemento começa por h ou pela mesma letra que encerra esses prefixos.

Primeiro elemento	Segundo elemento		
prefixo	iniciado por <i>h</i> ou <i>mesma vogal</i>	iniciado por <i>r</i> ou <i>s</i>	iniciado por letra diferente
aero		aerossol, aerossondagem	aeroespacial
agro		agrossocial, agrorramo	agroindústria, agronegócio
ante	ante-histórico	anterrosto, antessala	anteato, antediluviano
anti	anti-horário, anti-infeccioso	antirracista, antissocial	antiácido, anticaspa
arqui	arqui-hipérbole, arqui-inimigo	arquirrival	arquiépiscopado
auto	auto-hipnose, auto-oração	autorrespeito, autosserviço	autoajuda, autoestima
contra	contra-ataque, contra-harmônico	contrassenso, contrarreforma	contraordem, contraoferta
eletro	eletro-ótica	eletrorrádio	eletroeletrônico, eletrodoméstico
extra	extra-hepático	extrarregulamentar, extrassensorial	extrajudicial, extraoficial
hidro		hidrossanitário	hidrovia, hidroelétrica
infra	infra-assinado	infrassom	infraescrito, infraestrutura
intra	intra-auricular, intra-hepático	intrassociedade	intrauterino
micro	micro-ônibus, micro-ondas	microsocial, microrreino	microestrutura, microeconomia
mini	mini-hotel	minirreforma, minissaia	minifúndio, miniescola
multi	multi-infecção	multirracial	multiétnico
neo	neo-hebraico, neo-ortodoxo	neorromântico	neoliberal
poli	poli-infecção	polissemia	polietileno
pseudo	pseudo-orgasmo	pseudossábio	pseudointelectual

Uso do Hífen

Tira-dúvidas

Prof. Sérgio Freire

EMPREGAMOS O HÍFEN

Primeiro elemento	Segundo elemento		
prefixo	iniciado por <i>h</i> ou <i>mesma vogal</i>	iniciado por <i>r</i> ou <i>s</i>	iniciado por letra diferente
radio		radiorrelógio	radioamador
re	re-escrever, re-editar	ressalgar	reocupar , redigitar
semi	semi-interno, semi-herói	semissintético	semianalfabeto, semiárido
sobre	sobre-humano	sobressair	sobreinteligível
supra	supra-humano	suprassumo	supraespecial
tele	tele-educação	telerreceptor	teledisco
ultra	ultra-humano	ultrassecreto	ultravioleta
co	co-ocupante, co-habitar	corrêu, correlato	coeducar, coessência

3. nas composições com os seguintes prefixos:

primeiro elemento	segundo elemento iniciado por								exemplos	exceções
	Vogal	H	R	S	M	N	qualquer letra	palavra com tonicidade		
sub-		X	X						sub-hepático, sub-base, sub-região, sub-rogar	
hiper- inter- super-		X	X						hiper-requintado, inter-resistente, super-homem	
circum- pan-	X	X			X	X			pan-americano circum-hospitalar, circum-navegação,	
além- aquém- recém- sem-							X		além-mar, aquém-fronteiras, recém-casado, sem-vergonha	
ex-, vice-							X		ex-almirante, vice-presidente	
bem-	X	X			X				bem-humorado, bem-estar, bem-mandado	bem-vindo
mal-	X	X							mal-afortunado, mal-humorado, malcriado, malvisto	
pós-, pré, pró- (tônicos acentuados)								X	pós-graduação, pós-tônico, pré-escolar, pró-americano	